

HVMANITAS

[Recensão a] PIMENTEL, Cristina, BRANDÃO, José Luís, FEDELI, Paolo (coords.) - O Poeta e a Cidade no Mundo Romano

Autor(es): Rodrigues, Nuno S.

Publicado por: Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/27445>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_65_25

Accessed : 21-Jun-2021 13:44:40

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.



humanitas

Vol. LXV
2013

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

Pimentel, Cristina; Brandão, José Luís; Fedeli, Paolo, coords.: *O Poeta e a Cidade no Mundo Romano* (Coimbra/Lisboa, Classica Digitalia Vniuersitatis Conimbrigensis, Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, Centro de Estudos Clássicos, 2013) 237 p. ISBN 978989-721-039-6; ISBN Digital 978-989-721-040-2.

O volume agora publicado na colecção *Humanitas Supplementum*, dos já conceituados *Classica Digitalia*, e coordenado por J. L. Brandão, M. C. de Sousa Pimentel e P. Fedeli resulta do seminário «O poeta e a cidade no Mundo Romano», organizado no âmbito do Doutoramento em Poética e Hermenêutica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O objectivo principal da criação do volume, segundo os seus coordenadores, terá sido o de fixar «material de apoio a futuras edições do curso e ficar à disposição da comunidade de investigadores ou de simples interessados pelos Estudos Clássicos». Mas, em boa verdade, parece-nos que a equipa aqui reunida conseguiu bem mais do que isso. Este grupo de classicistas conseguiu sobretudo alcançar o mérito de reunir um conjunto de estudos da maior pertinência, na sua maioria em língua portuguesa – o que por si só é outro feito assinalável – sob dois denominadores comuns: «Poesia» e «Cidade».

Por definição intrínseca, portanto, estes estudos não são apenas exercícios de hermenêutica filológica (sem que este «apenas» contenha uma qualquer eventual conotação pejorativa, porém). Eles são sobretudo a prática da exegese das fontes radicadas na Antiguidade Clássica, textos atribuídos a poetas latinos, de Vergílio à Antiguidade Tardia (impondo-se a necessidade de não esquecer que neste contexto temas como poesia e política estão intrinsecamente ligados), a partir dos quais se torna possível fazer estudos no âmbito da História das Ideias e das Mentalidades, aqui concretizados pelas representações da cidade, numa civilização que, entre outras coisas, se define precisamente pelo facto de ter sido essencialmente urbana.

Por outras palavras, este livro é a evidência prática de como as fontes literárias, no caso a poesia, são parte substancial e essencial da matéria-prima dos historiadores da Antiguidade Clássica. Diríamos mais: matéria desejável e, por isso mesmo, uma lição epistemológica para muitos profissionais do ofício.

Consideramos viável a divisão do material que compõe o índice da obra em três grandes grupos: um primeiro dedicado aos poetas augustanos

ou do «Século de Augusto»; um segundo centrado em poetas alto-imperiais; e um terceiro que assenta em poesia composta já no período tardio.

Ao primeiro grupo pertencem os estudos de C. Teixeira, P. Falcão, L. Cerqueira, P. Fedeli, R. Dimundo e C. André. Os poetas e textos estudados são de Vergílio, Horácio, Tibulo, Propércio e Ovídio (apesar de tudo, de ser um tudo nada mais antigo, sentimos a falta de Catulo...). Os vários estudos dedicam-se a analisar as diversas representações da cidade – ou cidades, visto que as fontes não se esgotam com Roma, como à partida poderia ser expectável – nas suas várias manifestações: materiais e ideológicas, tópicas e utópicas, religiosas e profanas, políticas e sociais, individuais e colectivas. No caso dos poetas augustanos, e pela sua relação com o poder, é particularmente relevante a relação com a política coeva, como é evidente.

Ao segundo grupo pertencem os estudos de M. C. de Sousa Pimentel, J. L. Brandão, A. M. Lóio e P. S. Ferreira. Os dois primeiros AA. elegem Marcial, autor de uma riqueza quase inusitada para o estudo da História Social da Roma Antiga, como objecto privilegiado do seu estudo. Aos restantes cabe a análise dos testemunhos de Estácio e de Juvenal. Se, antes, as vicissitudes do período augustano são as que dominam os estudos aí representados, a vida do Império flávio e antonino é a que agora determina as análises deste segundo grupo de trabalho.

Apesar de a Antiguidade Tardia ser igualmente rica em produção poético-literária, apenas encontramos aqui um estudo a ela dedicado, da autoria de R. Furtado. Trata-se de uma pertinente análise do *Panegírico pelo Sexto Consulado de Honório*, que abrange os séculos IV e V. De qualquer forma, trata-se de um excelente trabalho através do qual nos é permitido perceber que o exercício e o método aqui utilizados podem, e devem, ser aplicados às várias etapas e fases da História da Antiguidade, e não só...

O resultado final é francamente positivo, havendo que louvar a iniciativa e os seus coordenadores pelo excelente trabalho alcançado, bem como desejar a rápida publicação de «O poeta e a cidade no Mundo Grego».

O livro é ainda enriquecido com bibliografia actualizada e um índice temático. Dadas as características da publicação, todavia, seria desejável encontrar também um *index locorum*, que se revelaria uma ajuda preciosa para os muitos que doravante a utilizarão como manual de referência nos estudos de História da Cultura e da Literatura Romana/Latina.